

UMA EXEGESE DOS CONTOS E FÁBULAS PARA JOVENS DO SÉCULO XXI

Sérgio Valmor Chicato
VivianiBorghezan
Português/UFSC

O projeto “Uma exegese dos contos e fábulas para jovens do século XXI” foi aplicado pelos estagiários Viviani Borghezan, Sérgio Valmor Chicato, nas aulas da professora regente Joelma Poleza em 16 encontros. As fábulas e contos estão no imaginário de todos. Sejam jovens, crianças ou adultos. Utilizado como catequese da pedagogia, os contos e fábulas se tornaram clássicos porque sobreviveram ao tempo. Primeiro pela oralidade e depois pela escrita. Os tempos são outros, as crianças são outras e os perigos também. Contudo, temas que envolvem o imaginário e seres fantásticos estão em alta no mercado literário. Exemplos como: Senhor dos anéis, Harry Potter, Crônica de Fogo e gelo, O Hobbit, Crônicas de Nárnia, A garota da capa Vermelha, João e Maria, Jack, o caçador de gigantes são alguns dos exemplos que a indústria cinematográfica está apostando por uma razão simples: existe público consumidor. Escolhemos as fábulas porque são textos curtos, trabalham o imaginário, servem como suporte para a formação do sujeito pleno. Ao propor um trabalho de leitura e releitura através das Fábulas objetivamos ampliar nos alunos o gosto pela literatura infanto-juvenil, promovendo o desembaraço no ato de ler, escrever e interagir com os textos, bem como problematizar com os perigos e valores analisados, promovendo análises linguísticas e sociais através do interdiscurso e da intertextualidade. A prática da análise linguística é a reescritura dos textos pelos alunos. O ensino só tem sentido para auxiliar o aluno por isso, ele é ao mesmo tempo objeto e público do projeto. O projeto se justifica na medida em que pretende motivar os alunos, a maioria entre 13 e 15 anos, a desenvolver um senso crítico em relação ao mundo que os cerca. Não ver mais por aí dragões, as bruxas, os gigantes, os meio-lobos não significa necessariamente que deixaram de existir. O mal sempre se adapta aos novos tempos, é por isso que sobrevive. Drogas, relações conflituosas, DSTs – Doenças sexualmente transmissíveis, são tão ou mais perigosos que os dragões e as bruxas do tempo de Merlin. Os jovens de hoje, assim como os contemporâneos de Esopo, necessitam de uma ética deontológica adaptada aos perigos de cada época. A escola deve ser uma continuidade na e da vida dos alunos. As manifestações da norma culta perdem o sentido se o sujeito é apenas um indivíduo. Ele necessita de uma metamorfose que o torne sujeito pelo. Este projeto não tem a pretensão de ser um fim, mas um farol na vida desses adolescentes. As práticas de leitura e reescrita seguidas pelas gravações do audiobook, despertaram nos alunos um cuidado mais refinado principalmente com a sintaxe do português. Isto pode ser percebido nas modificações foram sugeridas pro eles enquanto produziram os textos. O projeto foi exitoso na medida em que ofereceu oportunidades de leitura, reescritura, gravações, audiências e novas gravações sempre em busca de um texto mais refinado, fluente, direto e com informatividade.

Palavras-chave: Deontologia, adolescência, Fábulas.